

Visita apostólica de Sua Santidade Bento XVI a Portugal

12 de Maio de 2010

Encontro /Ano sacerdotal – Igreja da Santíssima Trindade

SAUDAÇÃO AO SANTO PADRE BENTO XVI

Santo Padre

Deseja, Vossa Santidade, logo no início desta Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Altar do Mundo, encontrar-se com os sacerdotes, diáconos, religiosos e religiosas, consagrados e consagradas e seminaristas de Portugal.

Aqui estamos, Santo Padre, nesta bela e acolhedora Igreja da Santíssima Trindade, cheios de júbilo e de esperança.

Quero agradecer a Deus, em nome de todos, o dom do ministério e da missão de Vossa Santidade como Pastor Universal da Igreja. E em uníssono agradecemos a bênção e a graça que constitui para toda a Igreja e para Portugal esta Visita.

Vivemos hoje e aqui, com renovada alegria, o Ano Sacerdotal, no horizonte da santidade, da comunhão e da missão, sob a intercessão do Santo Cura d’Ars, Padroeiro dos sacerdotes. Sentimo-nos incentivados pelo testemunho exemplar de inúmeros sacerdotes que ao longo do tempo serviram com inextinguível generosidade a Igreja em Portugal.

Há alguns meses, reuniram-se neste Santuário os sacerdotes de Portugal, num oportuno e participado Simpósio, sob o tema «Reaviva o dom que está em ti», segundo o conselho imperativo de S. Paulo a Timóteo. Também hoje, os sacerdotes, aqui reunidos, querem reavivar diante de Vossa Santidade este dom de Deus e olhar o futuro com a confiança da fé no divino Mestre, proclamando em comum, com alegria e esperança, a beleza do ministério e a alegria da vocação.

A história de Portugal transporta em si as marcas de grande fecundidade vocacional e de intenso dinamismo missionário que levou desde há muitos séculos e leva também no nosso tempo muitos sacerdotes e consagrados (as) a viver os seus ministérios e carismas em criativa fidelidade a Cristo, em todos os continentes do universo.

Diante de Vossa Santidade estão os seminaristas diocesanos e religiosos e jovens consagradas a iniciar a aventura fascinante da vocação e da vida religiosa. Eles são para a Igreja e para o mundo um sinal promissor de esperança. Revelam-nos que o testemunho dos sacerdotes, a vida das comunidades religiosas e o exemplo da entrega radical dos consagrados no meio do mundo suscitam novas vocações.

Sabemos, Santo Padre, que é simultaneamente longo e apaixonante este caminho de profecia e de santidade a percorrer e exigente a missão que Jesus nos confia para vivermos segundo o coração de Deus, como mensageiros da esperança e da alegria, da paz e da reconciliação.

Comprendemos que o dom da vocação e a graça do ministério, recebidos de Deus, e as exigências do tempo que vivemos constituem para cada um de nós um apelo incessante à verdade e à santidade de vida.

Sabemos que Jesus Cristo, vivo e ressuscitado, nosso Mestre e Senhor, nos chama e acompanha.

Queremos percorrer este caminho com alegria, coragem e entusiasmo na unidade da Igreja e na comunhão com Vossa Santidade.

Imploramos de Nossa Senhora de Fátima e dos Pastorinhos, Beatos Francisco e Jacinta, para Vossa Santidade bênção, saúde e graça e para cada um de nós fidelidade, *«sabedoria e santidade na missão»* para convosco, Santo Padre, *«caminharmos na Esperança»*.

+ *António Francisco dos Santos*

Bispo de Aveiro,

Presidente da Comissão Episcopal Vocações e Ministérios